

# Ceará pretende construir cooperação com Cuba

## Ceará busca cooperação em biotecnologia para alimentos

Com o objetivo de fortalecer a cooperação com o governo cubano nas áreas de Agricultura e Pecuária de base familiar, a missão cearense da Secretaria do Desenvolvimento Agrário (SDA) participou de três reuniões bilaterais, em Havana. A equipe foi liderada pelo secretário da SDA, Moisés Braz, e contou com a presença dos secretários executivos Irineuda Lopes e Marcos Jacinto. Pela manhã, os representantes cearenses se reuniram com membros do Centro de Engenharia Genética e Biotecnologia (CIGB). Em seguida, o grupo foi recebido pela vice-ministra de Comércio Exterior e Investimento Estrangeiro (Mincex), Déborah Rivas Saavedra, no Hotel Nacional. A agenda também incluiu uma reunião com a direção da Labiofam S.A., incluindo o diretor geral Julio Gomez González. O CIGB e a Labiofam fazem parte do complexo de indústrias biotecnológicas e farmacêuticas BioCubaFarma, que reúne empresas dedicadas à pesquisa, desenvolvimento, produção e comercialização de medicamentos, sistemas de



Divulgação / Marcel Bezerra

O objetivo é a melhoria da saúde das pessoas, geração de bens e serviços exportáveis

diagnóstico, equipamentos e serviços de alta tecnologia. O foco da organização é melhorar a saúde das pessoas, gerar bens e serviços exportáveis e aplicar tecnologias avançadas na produção de alimentos. A Labiofam, em particular, desenvolve produtos biológicos, farmacológicos e naturais para uso veterinário e humano, além de bioprodutos para a agri-

cultura, como biopesticidas e bioinsumos. A empresa tem em sua carteira cerca de 400 produtos e 23 empresas operando no país. A CIGB, por sua vez, se destaca como uma referência no setor de biotecnologia, focando na pesquisa e desenvolvimento de biofarmacêuticos e novas tecnologias aplicadas aos setores biomédico, agropecuário e industrial. Durante as

reuniões, foram apresentados produtos como medicamentos, vacinas e bioinsumos, com destaque para bioacaricidas para rebanhos bovinos, imunizantes para suínos e bioestimulantes para diversas culturas agrícolas. Fuad Nogueira, assessor técnico da Ematerce, destacou a importância desses bioinsumos como soluções para a produção agropecuária.

# Governo da Bahia vai leiloar bens

A Secretaria da Administração (Saeb) publicou, no Diário Oficial do Estado (DOE) desta sexta-feira (01), o Edital Saeb 004/2024, para leiloar 129 lotes de bens públicos, avaliados em R\$ 1,8 milhão. O certame será realizado no dia 27 de novembro. Serão apreçados veículos, material de informática, equipamentos eletrônicos, dentre outros. Destaque para maquinários gráficos da Empresa Gráfica da Bahia, entre eles

impressoras rotativas, avaliados em R\$ 200 mil. O período para visitação dos bens será entre os dias 18 e 26 de novembro (com intervalo nos dias 20, 23 e 24). Os itens estarão à disposição para vistoria dos interessados em Salvador, Feira de Santana e Teixeira de Freitas e Simões Filho. A leiloeira Kátia Cerqueira da Silva Casaes foi a escolhida por sorteio eletrônico para comandar o certame.

O leilão será do tipo maior

oferta ou lance, ou seja, aquele que oferecer o valor mais alto arremata o lote. Os interessados podem conhecer todos as regras do Leilão acessando o Edital 004/2024, no site Comprasnet.Ba ([www.comprasnet.ba.gov.br](http://www.comprasnet.ba.gov.br)). A descrição dos Lotes e as fotos bens apreçados também estarão dispostos no website do leiloeiro oficial [www.kcleiloes.com.br](http://www.kcleiloes.com.br). O Leilão será realizado eletronicamente pelo site [www.kcleiloes.com.br](http://www.kcleiloes.com.br).

com.br, a partir das 9h30 do dia 27 de novembro. Para participar, os interessados devem realizar seus cadastros no website da leiloeira em até 48 horas antes do início do leilão. Depois de realizar a inscrição, os participantes poderão oferecer lances de forma antecipada nos lotes, dez dias antes do certame, eletronicamente, utilizando o mesmo site. Dentre os 129 lotes do certame, 60 são compostos por veículos.

## CORREIO OPINIÃO



Antonio Augusto/Ascom/TSE

O avanço da participação feminina é lento

## A Luta pela Representatividade Feminina nas Eleições de 2024

Por Jussara Lima\*

A participação feminina na política é um aspecto fundamental para a promoção da diversidade e da eficácia democrática, além de garantir que as políticas públicas abordem as necessidades específicas das mulheres. No entanto, as eleições de 2024 no Brasil evidenciam que a representatividade feminina ainda enfrenta desafios significativos.

Neste ciclo eleitoral, a necessidade de ações efetivas de fiscalização se tornou evidente para assegurar o cumprimento da legislação eleitoral que determina uma cota mínima de 30% para candidaturas femininas. Infelizmente, dados recentes mostram que essa cota foi ignorada em mais de 700 municípios brasileiros, refletindo uma realidade preocupante.

A sub-representação das mulheres nos espaços políticos compromete a qualidade das políticas públicas no país. A presença feminina nos Parlamentos é essencial, pois são espaços políticos onde a maioria decide. A participação feminina minoritária na política, apesar de as mulheres representarem, em termos demográficos, a maior parte da população, fragiliza a sua força política. Os reflexos dessa sub-representação têm sido a dificuldade de aprovação de projetos e a carência de políticas públicas de seu interesse mais direto.

De acordo com um levantamento do Observatório da Mulher na Política, as mulheres representaram mais de 30% das candidaturas nas eleições deste ano, com 279.011 candidaturas masculinas e 152.930 femininas, resultando em 64,59% e 35,41%, respectivamente. Embora tenha ocorrido um aumento de um ponto percentual nas candidaturas femininas em comparação a 2020, o total de registros caiu, com uma redução de 55 mil para homens e 22 mil para mulheres. Jussara enfatiza a importância de um futuro com maior

representação feminina: "Juntas podemos mudar a história."

Os dados do DataSenado revelam que, entre as candidaturas de 2024, apenas 15% foram de mulheres, enquanto 85% foram de homens. A situação é ainda mais alarmante entre os eleitos, onde apenas 13% são mulheres e 87% são homens. Nas capitais brasileiras, nenhuma mulher foi eleita no primeiro turno, ressaltando a urgência de mudanças nessa realidade.

Em um contexto mais amplo, o Brasil ocupa a 134ª posição no ranking da União Interparlamentar, que avalia a porcentagem de mulheres no Parlamento em 183 países, sendo o país com a pior classificação na América Latina. Desde a implementação das cotas em 2009, a efetividade de sua aplicação pelos partidos tem sido insatisfatória. Atualmente, apenas 18% das cadeiras na Câmara dos Deputados são ocupadas por mulheres, enquanto no Senado a presença feminina é ainda mais reduzida, com apenas 12%.

Como coordenadora estadual do PSD no Piauí, observo que o avanço da participação feminina é lento, mas necessário, o que levanta discussões sobre a necessidade de reserva de cadeiras no Legislativo. Apesar do crescimento gradual, ela comemora esses avanços, que representam passos importantes na luta pela igualdade de gênero na política.

A luta pela representatividade feminina nas eleições de 2024 é, portanto, um reflexo da necessidade de transformar a estrutura política brasileira, garantindo que as vozes das mulheres sejam ouvidas e que suas demandas sejam atendidas. Essa mudança não é apenas desejável, mas essencial para o fortalecimento da democracia e a construção de um futuro mais justo e equitativo para todos.

\*Senadora do Piauí pelo PSD



Apartamentos exclusivos e completos para long stay em Ipanema com a comodidade de ter serviços de um hotel à sua disposição.



R. Francisco Otaviano, 155 - Ipanema, Rio de Janeiro - RJ